

VENHA RIGOROSAMENTE PROIBIDA EXCLUSIVO DE ASSINANTES

JORNAL ^{Z-1} da cidade

ARACAJU (SE), 18 DE SETEMBRO DE 1978 - ANO VII - No. 1798 - CR\$ 4,00 | SEGUNDA-FEIRA

Nova reunião com Figueiredo pág 2

MDB luta por suas emendas pág 2

SERGIPE GANHOU EM 100 MINUTOS

No clássico carioca um empate sem gols

Jogando um futebol defensivo, Vasco e Flamengo não passaram ontem, no Maracanã, de um 0 x 0. Claudio Adão foi o destaque do Flamengo perdendo um gol na sobra de Mazaropi, mesmo assim, conseguiu dominar em varias oportunidades a defensiva vascaiana. Zico voltou a decencionar a galera rubro-negra e no intervalo reclamou bastante do juiz e da defesa da cruz de malta. O sergipano assistiu o jogo transmitido direto pela TV-Atalaia.



Maiores detalhes de Vasco e Flamengo, na página 8.

Num jogo que durou, por incrível, 100 minutos, o Clube Esportivo Sergipe venceu ontem o Esporte Clube Propriá por dois a um com gols do atacante Dão, um em cada etapa. O gol do Propriá foi marcado pelo lateral direito Marcone.

O Sergipe saiu ganhando no jogo. Aos 9 minutos, o atacante Dão abriu o placar fazendo vibrar a pequena torcida rubra que se deslocou até o Estádio Constantino Tavares. No início do segundo tempo, o Propriá empatou através Marcone. Aos 25 minutos, Dão voltou a colocar o Sergipe em vantagem.

Em Aracaju com uma renda de apenas Cr\$5 mil 275, Vasco e Itabaiana empataram em dois gols, resultado este que deu ao time cruzmaltino o direito de manter um tabú sobre a equipe itabaianense.

A partida chegou a ser bem disputada e, em alguns momentos, esquentou. Nos ultimos cinco minutos, os jogadores Florisvaldo, pelo Vasco, e Israel, pelo Itabaiana, foram expulsos pelo arbitro Antonio Vieira de Gois. Mais esporte nas pág. 4, 8, 9, 10, 11, e 12.

Valtencir morre no Paraná

Esporte sergipano está de luto

Aos 23 anos de idade faleceu ontem, na Rodovia BR-101, o desportista Paulo Cesar Freire Novais, quando seu carro - um Passat - foi de encontro a um ônibus da Empresa Itapemirim. O jovem teve morte trágica e o falecimento chocou a toda a população sergipana.

Paulo Cesar, "Magro" ou "Macarrão" como era carinhosamente chamado, residia na esquina das Ruas Permínio de Souza com Dom Bosco no Bairro Cirurgia e sempre foi respeitado pela sua conduta. Ele era o presidente de Federação Sergipana de Tênis e foi o primeiro juiz da Federação Sergipana de Futebol.

BASTANTE CONHECIDO

No movimento de 13 de novembro de 1975 do Itabaiana e do Cotinguiba, depois também com o Sergipe, e que resultou na criação da Federação Sergipana de Futebol, Paulo Cesar Freire Novais teve uma presença marcante. Dissidentes da Federação Sergipana de Desportos, os clubes queriam jogar mas não tinham juizes para apitar os seus jogos. Todos estavam vinculados à antiga federação.

Paulo Cesar Freire Novais foi quem apareceu. Numa partida disputada entre Sergipe e Itabaiana, o jovem fez uma brilhante atuação e seu nome começou a ser apontado como um dos grandes juizes da nova geração. Os clubes não sentiram necessidade de



chamar os árbitros da entidade anterior e continuaram as suas partidas com o jovem Paulo Cesar Novais, que deu também a sua grande parcela para a solidificação da entidade dissidente que mais tarde se tornaria uma realidade e dirigiria o esporte sergipano.

1		X	2		D	T
1	Ponte Preta/SP		1	Corinthians/SP	2	0
2	Comercial/SP		2	Palmeiras/SP	0	0
3	Marília/SP		3	Guarani/SP	0	1
4	Nordeste/SP		4	S. Paulo/SP	0	2
5	Juventus/SP		5	Botafogo/SP	2	1
6	Santos/SP		6	P. Desportos/SP	4	0
7	América/SP		7	Ferroviária/SP	1	0
8	Vitória/ES		8	Rio Branco/ES	0	0
9	Vila Nova/MG		9	Atlético/MG	1	3
10	Uberaba/MG		10	Uberlândia/MG	1	1
11	Taguatinga/DF		11	Brasília/DF	0	0
12	Náutico/PE		12	Sta. Cruz/PE	0	1
13	Bahia/BA		13	Vitória/BA	1	0

Universidade iniciará inscrições, Vestibular

A Universidade Federal de Sergipe inicia, hoje, as inscrições para o concurso vestibular, unificado, a ser realizado na primeira quinzena de janeiro do próximo ano. O estudante deverá apresentar no ato da sua inscrição o recibo de pagamento da taxa de 400 cruzeiros.

Para o próximo vestibular unificado que promove, a Universidade Federal de Sergipe oferecerá 1 mil 110 vagas sendo os cursos de Economia e Administração com maior número de vagas: cada curso oferecerá 80 vagas.

As inscrições serão encerradas no dia 29 deste mês quando a Comissão Central do Curso Vestibular - CCCV - espera ter atendido a aproximadamente 8 (oito) mil estudantes que em janeiro, disputarão as poucas vagas oferecidas.

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 408

Coluna do Castello

A confiança e o alerta

BRASÍLIA (AJB) - Presidindo esta manhã a reunião do informal Conselho de Desenvolvimento Político, ao qual comunicará a estratégia, do Governo para aprovação dos Projetos de Reforma Política, o Presidente Ernesto Geisel estará provavelmente praticando seu último ato ostensivo como Chefe da Política Nacional. No Palácio, segundo depoimentos de pessoas que o frequentam, respira-se um ar de quase euforia, dada a certeza dos seus habitantes de que Presidente e Governo chegarão ao 15 de Março com a missão cumprida, atracado o barco no exato porto visado. O porto seria as reformas segundo a medida definida pela direttriz Presidencial e a transferência do poder ao General João Batista Figueiredo. Segundo o otimismo palaciano, nada mais impedirá que isso ocorra, malgrado pequenos ventos hostis.

Quanto ao Presidente, ele estaria revelando o sentimento de alguém que transita da ação para a história e começa a especular sobre os possíveis julgamentos do seu Governo pela Nação, que continuará. Ele parece acreditar que se esforçou na medida da sua capacidade para fazer o melhor e até o momento não tem dúvidas sérias quanto aos resultados, que considera os melhores dentro da conjuntura. Mas sinais de que a história poderá levar sua imagem a girar 180 graus no conceito público lhe foram dados pela análise crítica que, por intermédio de pessoa altamente credenciada, o General Euler Bentes Monteiro fez do desfecho do seu Governo e das apreensões manifestadas quanto à excelência das opções e sua aceitação pacífica pelo País.

O candidato da oposição não mandou recado ao Presidente, mas em conversa de alto nível manifestou suas preocupações com o crescente descontentamento social e com a eventual irrupção de choques de certa gravidade, se as aspirações populares forem contrariadas ou se o Governo, para conter descontentamentos, quiser seguir o caminho do retrocesso político e do recrudescimento da repressão, o General Euler ve, no calendário próximo, três datas importantes, a primeira, obviamente, é o 15 de outubro, nela já não se situa aparentemente o objetivo maior do candidato da oposição, malgrado o entusiasmo de alguns de seus adeptos e a influência que esperam obter da divulgação da próxima pesquisa de opinião que lançaria para nível muito alto a popularidade do General do MDB, a campanha na qual se empenha o candidato entra na fase de apontar alternativas concretas para o que identifica como soluções erradas adotadas pelo Governo, cuja safra de dificuldades irá se agravando de outubro a março.

A segunda data, 15 de novembro, tem significação especial, pois a eleição parlamentar será a mais intensa mobilização popular de resistência a tendências reacionárias que a oposição identifica no sistema, haverá sem dúvida radicalização, senão militar, pelo menos Política e Popular. O MDB pensa poder demonstrar em novembro que o Governo não só escolheu erradamente o candidato como o fez pelo método da imposição, incompatível com as aspirações nacionais na atual conjuntura, uma vitória importante do MDB geraria a evidência de um conflito entre Governo e Nação, com consequências que se desdobrariam até 15 de março.

Nesse período, o General Euler Bentes não apelaria, conforme tem deixado claro, para soluções conspiratórias ou para mobilização do residual militar - de dimensão ignorada - que está a seu lado. Esse temor é de que venha a ocorrer uma divisão dramática é que fundamentaria a decisão do General de candidatar-se à Presidência da República. Daria ele a essa candidatura militarmente o sentido de uma proposição disciplinar mas igualmente de resistência, na medida em que se construir. A partir da sua campanha, uma força civil e militar bastante numerosa para impedir retrocessos institucionais ou novos apelos a instrumentos de força. A Nação, segundo o General, não suportaria mais desilusões nessa matéria, convencida que estaria de que só pelos caminhos da liberdade poderá renovar suas técnicas de gestão econômica e de política social.

O General da oposição parte de pressupostos sombriamente críticos que contrastam com o otimismo do Governo e a visão de quem se prepara para transferir a missão a quem considera o mais adotado para levá-la em frente, não conhecemos, nos seus exatos termos, a oposição, transcrita por pessoa fiel, do General Euler a um eminente brasileiro, certamente, todavia, ela não terá impressionado o General Geisel, pois aparentemente não lhe afetou os objetivos e os planos. O General Geisel conhece seu distante interlocutor, nas suas qualidades e nos seus defeitos, na sua formulação intelectual e na sua metódica obstinação, sabe com quem está lidando e o que pode esperar dos resultados da sua pregação e da sua mobilização.

Sabendo disso, o Presidente, pelos reflexos observados no Palácio, não se deixou afetar pelo pessimismo e pelas apreensões que determinam a estratégia do General Euler, a qual se desdobraria em ações táticas, já perfeitamente definidas, sempre na linha do contra-ataque, psicologicamente, está tudo certo, cabe ao Governo confiar e à oposição alertar. O resto será a marcha dos acontecimentos que irá definindo os contornos da verdadeira realidade nacional.

CARLOS CASTELLO BRANCO

LAURINDO ALVES CAMPOS

Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151

Ed. Mayara - Sala 117 - Tel: 222-7184

Residência: Rua Socorro, 201 - Tel: 222-7044

Aracaju - Sergipe

Arena fará comícios relâmpago

RECIFE (AJB)—Apesar das distorções encontradas nas cotas do programa de ação social pagar este ano aos trabalhadores - fato explorado pelo MDB na campanha política, a Arena deflagra hoje uma série de comícios-relâmpago nas portas das indústrias da capital, enfatizando o PIS e a Previdência Social e mostrando aos operários que a sua vida é melhor hoje do que na década passada.

O Presidente do Diretório Regional da Arena, deputado Aderbal Jurema, informou ontem, que 37 fábricas da cidade receberão visitas dos representantes do partido e que a iniciativa será estendida a toda a área metropolitana, quando candidatos procurarão esclarecer problemas como a inflação e o custo de vida (males de todo o país em desenvolvimento, agravados naqueles que não têm autonomia de petróleo).

Aderbal Jurema - para quem a situação do operário não é pior do que em 1963 - disse que vereadores e candidatos a Assembleia e Câmara Federal farão comícios-relâmpago, abordarão o PIS, a Previdência Social, o décimo quarto salário e a possibilidade de

aquisição de casa própria (através da COHAB), Lembrarão também os esforços do Governo Federal, ao construir as barragens que livraram o Recife do problema de cheias.

O candidato ao Senado pelo MDB, deputado Jarbas Vasconcelos, já distribuiu carta-aberta aos trabalhadores, alertando para a decepção que eles terão, ao acorrerem aos bancos, a fim de retirar as cotas do PIS: -Vocês, após ficar em fila quilométrica -exposto ao sol e a chuva - esperando sua vez de ser atendido, ao entrar no banco para retirar o PIS, terá uma terrível surpresa, enquanto a cota do PIS do trabalhador no ano passado foi de Cr\$ 240,00 este ano foi reduzida a metade. Isto é uma prova de que o Governo, além de manter o arrocho salarial, violenta os direitos de 22 milhões de brasileiros. Se formos calcular a inflação de 38,3 por cento nos últimos 12 meses, veremos que o Governo deveria devolver a cada um de vocês pelo menos Cr\$ 331,92. O absurdo é que, em 1978, os assalariados receberão apenas Cr\$..... 78,00 para decepção de todos nós".



FAÇA SUA
ASSINATURA

DO JORNAL
DA CIDADE!

Telefone para:
222.5622
222.2712

Nova reunião com Figueiredo

BRASÍLIA (AJB) O general Figueiredo, candidato oficial a presidência da República, participará quarta-feira de mais uma reunião-jantar com parlamentares arenistas. Desta vez na residência do deputado Sinval Boaventura (MG) - que ano passado coordenou o extinto grupo fro-tista.

O deputado mineiro já teve outros encontros com o ex-chefe do SNI e ainda nesta semana teve uma longa conversa com o ex-governador Aureliano Chaves, candidato a vice-presidente na chapa oficial. Além do sr. Sinval Boaventura, todos os outros ex-frotistas já manifestaram apoio a candidatura Figueiredo.

Advogado defende a reforma agrária

SALVADOR (AJB)—Em documento encaminhado ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, o advogado Armando Paraguassú Filho, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, defendeu a necessidade de reforma agrária no nordeste, "de modo que a terra se constitua para o homem que a trabalha base de sua estabilidade econômica, fundamento do seu crescente bem-estar e garantia da liberdade e dignidade".

O advogado pediu a divulgação ampla e a cobrança sistemática de aplicação de lei 70.430, o estatuto da terra, que "reforça o princípio de que a todo agricultor assiste o direito de permanecer na terra que cultiva". Armando Paraguassú propôs a OAB esforços "junto aos órgãos competentes para reprimir a grilagem e seus efeitos no campo nordestino.

Ao propôr a defesa da reforma agrária no nordeste, o advogado da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia (FETAG) apontou os dados que são divulgados pelo Incra: "o minifun-

dio, representado por 76,7 por cento dos imóveis cadastrados, detem menos de 20 por cento da área, enquanto o latifúndio, representando pouco mais de 20 por cento dos imóveis, se apropria de 75 por cento da área total".

Quanto a grilagem, para a qual pediu esforços da OAB para reprimi-la, afirmou que "muitas vezes a polícia se coloca ao lado dos grileiros, abusando do seu poder e invertendo o papel de defesa dos cidadãos, para coagir e atemorizar trabalhadores rurais". A consequência da expulsão dos trabalhadores de suas terras, assim, e o êxodo para os centros urbanos, "onde vão inchar as cidades, ampliando as favelas e os cinturões de miséria".

Outra preocupação do advogado Armando Paraguassú Filho diz respeito a aquisição de terras no nordeste por cidadãos estrangeiros. Pede um estudo e a defesa de medidas restritivas a aquisição de terras "por pessoas não pertencentes a nossa cidadania" e luta "pela retomada de largas faixas de terras em poder de estrangeiros".

Bonifácio deixará hospital

BELO HORIZONTE (AJB)—O líder do Governo na Câmara dos Deputados José Bonifácio de Andrada, que se encontra internado no Hospital Vera Cruz, cumprindo um período de repouso após ter sofrido, há 10 dias, uma "descompressão diabética", deverá deixar o hospital esta semana, a fim de participar da campanha eleitoral.

José Bonifácio já está lendo jornais e sua permanência no hospital por mais alguns dias visa, segundo seus familiares, a lhe garantir recuperação total, para poder participar da campanha eleitoral da Arena em Minas e ajudar seus dois filhos, Bonifácio de Andrada e José Bonifácio Filho, a se elegerem deputados federal e estadual.

Paulo César Freire Novais

Faleceu ontem o universitário Paulo Cesar Freire Novais. Ele foi vítima de um acidente automobilístico na BR-101, quando seu automóvel um Passat, chocou-se de frente com um ônibus da Itapemirim. Eram quatro horas da madrugada e, presumivelmente Paulo Cesar dormiu ao volante saindo da pista e indo colidir com o ônibus que vinha em sentido contrário.

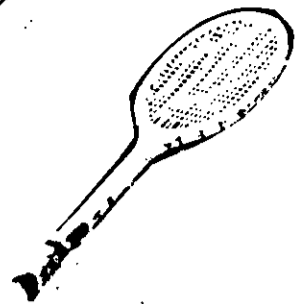
Paulo Cesar era universitário de Direito e deveria formar-se no próximo ano. Um dos grandes incentivadores do tênis em Sergipe, ele era presidente da Federação Sergipana de Tênis, e um bom jogador, inclusive dedicando-se a ensinar o esporte, principalmente a crianças.

Paulo Cesar, que deixa quatro irmãos, era filho do casal José Novais, Iracema Freire Novais, e tinha vinte e cinco anos.

Sua morte consternou toda sociedade sergipana onde ele era muito estimado. A seu sepultamento realizado ontem às dezesseis horas no Cemitério Santa Izabel, compareceu grande número de pessoas, seus colegas e professores da Faculdade de Direito, desportistas, principalmente ligados ao tênis entre os quais muitos dos seus ex-alunos. O caixão, foi coberto com uma bandeira da Federação Sergipana de Tênis.

A forma violenta como morreu o universitário era comentada pelos seus colegas como uma ironia do destino, pois ele, dirigia com cautela, não bebia, e tinha uma vida regrada, como desportista que cultivava de hábitos sadios.

Sua morte foi instantânea e no momento do acidente ele regressava da boate Dancig Days, onde estivera com amigos e antecipou-se ao retorno do grupo dizendo que estava cansado e pretendia pela manhã jogar tênis na Associação Atlética.



TENIS

JORGE LIMEIRA



OBRIGADO PAULO CESAR "MACARRÃO" é isso que nós os Tenistas Sergipanos podemos dizer pelo que Você fez por este Esporte em nosso Estado. OBRIGADO MACARRÃO por sua amizade. OBRIGADO MAR OBRIGADO MACARRÃO por sua dedicação a todos nós os Tenistas Sergipanos. OBRIGADO MACARRÃO por tudo que Você fez por nós, tanto no Tenis como em nossa vida particular.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Hoje o esporte sergipano perdeu a maior força do mundo tenístico estadual e nacional. O nosso amigo e Presidente da Federação Sergipana de Tenis, PAULO CESAR FREIRE NOVAIS mais conhecido como "MACARRÃO". Este jovem desportista com apenas 23 anos de idade dedicou a maior parte de sua existência ao esporte da elite "O Tenis". O seu trabalho a frente de nossa Federação é o mais elogiável possível, pois até hoje ninguém fez tanto pelo tenis como o nosso MACARRÃO. Este é um trabalho que pouca gente conhece e dá valor, ele sempre procurava uma maneira de melhorar as condições para a prática deste esporte, como também procurava dentro do possível aumentar o prestígio do Tenis de Sergipe no Brasil. Com a sua dedicação sempre procurou, e muitas vezes conseguiu o apoio de todos os órgãos competentes do Desporto Amador Estadual e Nacional. PAULO CESAR para Você que não sabe, era o mais novo Presidente de uma Federação de Esporte Amador em todo o País, e com sua simplicidade e dedicação ao Tenis, era demais querido e respeitado em todo os pontos do País onde existi-se uma quadra de Tenis.

Nós os Tenistas Sergipanos sabemos, que outro igual ao nosso querido MACARRÃO nunca mais existirá, e esta coluna através de minha pessoa e de todos os Desportistas de Sergipe solidarizam-se a família Novais nesta hora de dor e sofrimento, e sabem que PAULO CESAR NOVAIS o nosso querido e amado MACARRÃO nunca mais vamos esquecer. "MACARRÃO" onde Você estiver saiba que nós sempre vamos sentir a sua falta, pois VOCÊ sempre vai morar no coração de todos os Tenistas Sergipanos que conviveram com Você, e que Você onde estiver saiba que estamos torcendo por Você.

A única coisa que podemos dizer é:

"OBRIGADO MACARRÃO"
ADEUS
SORRY

x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Aproveitamos para registrar e agradecer os votos de pesar que chegaram até o momento das seguintes pessoas:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS
FEDERAÇÃO BAIANA DE TENIS
FEDERAÇÃO CAPIXABA DE TENIS
CLUBE BAIANO DE TENIS
FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TENIS
FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE TENIS.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.

EM TEMPO:

A FEDERAÇÃO SERGIPANA DE TENIS COMUNICA A TODOS OS TENISTAS DO ESTADO DE SERGIPE QUE AS ATIVIDADES E TODOS OS JOGOS ESTAO SUSPENSOS POR UMA SEMANA.

ESTATISTICA GERAL DO SERGIPAO 78

GENIVALDO COUTO

Após a realização da rodada de ontem a tarde, o campeonato sergipano de 78 apresenta os seguintes números:

Foram realizados: 54 jogos.
Tentos assinalados: 124.

A média de gol por partida, é de: 2,2

O maior placar é 5 x 0, registrado nos jogos: Sergipe x Olímpico, Sergipe x CSM e Itabaiana x Olímpico, a favor do Sergipe (duas vezes) e Itabaiana, respectivamente.

O menor score é: 0 x 0, que ocorreu nos seguintes encontros: Lagarto x Itabaiana, Santa Cruz x Itabaiana, Santa Cruz x CSM e Sergipe x Itabaiana (duas vezes).

ATAQUES MAIS POSITIVOS:

- 1o) - Sergipe, com 24 gols marcados;
- 2o) - Confiança e Vasco, com 21 gols marcados
- 3o) - Itabaiana, com 18 gols marcados.

ATAQUES MENOS POSITIVOS:

- 1o) - Santa Cruz, com 4 tentos assinalados;
- 2o) - Lagarto, com 8 tentos assinalados;
- 3o) - CSM e Olímpico, com 9 tentos assinalados.

DEFESAS MAIS VAZADAS:

- 1o) - Olímpico, com 30 gols recebidos;
- 2o) - CSM, com 25 gols recebidos;
- 3o) - Santa Cruz, com 13 gols recebidos;

DEFESAS MENOS VAZADAS:

- 1o) - Sergipe, com 6 tentos recebidos;
- 2o) - Itabaiana, com 8 tentos recebidos;
- 3o) - Vasco e Propriá, com 10 tentos recebidos.

ARTILHEIROS DO CAMPEONATO:

- 1o) - Florivaldo (Vasco) com 13 gols;
- 2o) - Dão (Sergipe), com 10 gols;

- 3o) - Damião (ITA), com 8 gols;
- 4o) - Luís Carlos (ADC), com 7 gols;
- 5o) - Jura (Olímpico) e Antônio Carlos (Sergipe), com 5 gols;
- 6o) - Ademir (CSM) e Cinho (PRO), com 4 gols;
- 7o) - Nininho(ADC), Aderaldo (CSM), Bolinha(Lagarto), Nilson (ITA) e Nenen (PRO), com 3 gols cada.
- 8o) - Cacau, Agnaldo e Marcílio (ADC), Toinho (CSM), Ailton (ITA), Chicó (LAG), Orlando Siqueira (Olímpico), Benedito (CSM), Moreira e Luís Carlos Pastor(SER), Tião e Cipó (Vasco), todos com 2 gols cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS.

Careca do Vasco, a favor do Confiança; Humberto do Santa Cruz, a favor do Vasco, e Israel do Itabaiana, a favor do Confiança.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS LIQUIDAS RECEBIDAS PELOS CLUBES, SEM COMPUTAR AS DOS JOGOS REALIZADOS NO FIM DE SEMANA:

- 1o) - Sergipe, com Cr\$ 299.265,25;
- 2o) - Confiança, com Cr\$ 253.314,91;
- 3o) - Vasco, com Cr\$ 236.997,01;
- 4o) - Itabaiana, com Cr\$ 182.643,04;
- 5o) - CSM, com Cr\$ 32.193,61;
- 6o) - Olímpico, com Cr\$ 31.763,43;
- 7o) - Santa Cruz, com Cr\$ 31.670,99;
- 8o) - Propriá, com Cr\$ 27.749,48;
- 9o) - Lagarto, com Cr\$ 27.626,31;

CLASSIFICAÇÃO DAS ARRECADAÇÕES POR CIDADES:

- 1o) - Aracaju, com Cr\$ 1.297.790,00,
- 2o) - Itabaiana, com Cr\$ 201.362,00;
- 3o) - Propriá, com Cr\$ 83.090,00;

- 4o) - Estancia, com Cr\$ 55.798,00;
- 5o) - Lagarto, com Cr\$ 52.760,00.

O TOTAL GERAL ARRECADADO, É DE: Cr\$ 1.690.710,00.

A média de renda por jogo, é de: Cr\$ 31.309,44. A maior renda foi verificada na rodada dupla do quadrangular, que reuniu os quadros do: Confiança e Sergipe e Vasco x Itabaiana, com a importância de Cr\$ 226.030,00.

A menor arrecadação somou a quantia de Cr\$ 1 mil 810 cruzeiros, e foi registrada no jogo que reuniu as equipes do Lagarto x Propriá, realizado na Cidade de Lagarto.

JUIZES QUE MAIS ATUARAM:

- 1o) - Antônio V. de Goes e Laerson R. dos Anjos, com 6 atuações cada;
- 2o) - Aloisio Santos e José Carlos Oliveira, com 5 atuações cada;
- 3o) - Jailson Félix e José Joaquim com 4 atuações cada;
- 4o) - Cleber Leite, Elio Rodrigues, José Izidório, Lécio Bernardo e Paulo Ferreira, com 3 atuações cada;
- 5o) - Arnaldo Fernandes, Camalibe Cajazeiras e Josemi Barreto, com 2 atuações;
- 6o) - Genaldo Guimarães, José Joãozito de Oliveira e Raimundo Lucas, com 1 atuação cada.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DOS CLUBES POR PONTOS GANHOS:

- 1o) - Confiança, com 6 pontos ganhos;
- 2o) - Itabaiana, com 5 pontos ganhos;
- 3o) - Sergipe, com 4 pontos ganhos;
- 4o) - Vasco, Olímpico e CSM, com 2 pontos ganhos;
- 5o) - Santa Cruz, com 1 ponto ganho;
- 6o) - Lagarto e Propriá, com ZERO.

PROXIMOS JOGOS; Quarta-feira, Preliminar: Olímpico x Vasco e na Principal: CSM x Sergipe.

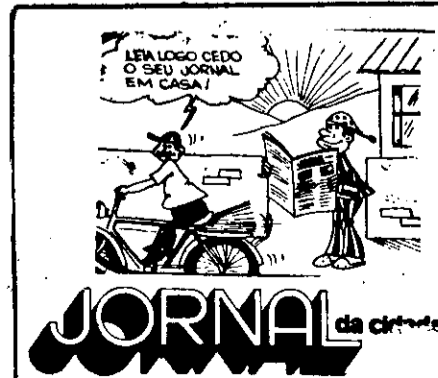
Empate na Vila

Estância (de João Muniz para o JC) - Mesmo jogando dentro de casa, o Santa Cruz não conseguiu vencer o Olímpico ontem nesta cidade, em partida válida pelo segundo turno do Campeonato Sergipano de 1978. O jogo foi realizado no Estádio da Vila Operária e no final dos 90 minutos de futebol bem disputado pelas duas equipes, Santa Cruz e Olímpico empataram com o placar em branco.

Arnaldo Fernandes de Lima com um bom trabalho

foi o juiz, auxiliado por Genaldo Guimarães e Lourival Fonseca. A arrecadação na Vila somou apenas a importância de Cr\$ 2.350,00, considerada uma das mais fracas do certame deste ano.

Com este resultado, o Santa Cruz mostrou mais uma vez que não pode ficar sem os artilheiros Moscou e Walmir, por caprichos do técnico ABC. O ex-bicho papão do Piauitinga é um forte candidato a degola neste turno que é eliminatório.



Telefone para

222.5622
222.2712

JORNAL da cidade

Imigração completa um século

CURITIBA (AJB)— A imigração italiana no Paraná completou ontem um século. Depois de uma semana de festas, a colônia de Antônio Rebouças, a mais antiga, fez a maior de todas, reunindo milhares de pessoas. Vinho de graça e a vontade correu pelos caños de plástico transparente. Para beber, erá só colocar o copo embaixo.

As comemorações começaram segunda-feira passada, quando uma missa em italiana foi rezada para a população, e uma procissão tomou conta das ruas. Dos antigos casarões poucos restaram, mas os quintais ainda conservam suas hortas e videiras, e os jardins, flores silvestres. Como a colônia produz porcelana, o chão é coberto de cacos, que com o sol tornam-se brilhantes e coloridos.

Este ano, para que não se repetisse o tumulto de 1966, quando a igreja ficou lotada, que foi necessário colocar uma carroceria de caminhão na porta para que os fieis pudessem enxergar o padre. A missa foi realizada num campo, de sentimento religioso muito forte. —O arcebispo Dom Pedro Fedalto e De Lá - a colônia realiza duas festas por ano, uma, no aniversário de fundação e outra, que é feita há 94 anos, e que agradece a São Marcos pela saúde das famílias. Desde 1884 não há qualquer epidemia no lugar.

Apenas 45 famílias formam a população de 200 pessoas, e apenas 5 são polonesas. O restante, descende de italianos que não se misturam, falando a língua dos antepassados e carregando no português o mesmo sotaque. Todas as moças de Antônio Rebouças, nos dias de festas, vestem-se de vermelho, verde e branco, com aventais bordados e laços de fita nos cabelos. Estandartes italo-brasileiros enfeitam o lugarejo.



Palestras para varejistas, representantes comerciais, lojistas, promotores de vendas e empresários em geral — Dias 18 e 19 (segunda e terça-feira) — Horário: 19, 30 às 22, 30 horas — Matrículas limitadas.
Av. Ivo do Prado, 564
Fones: 222-7514 e 222-7833.

Hélio de Araújo Faro
Diretor Regional.

Jovem —

Interessa a voce:



CURSO DE "FUNDAMENTOS DO PROCESSAMENTO DE DADOS"

Período: 19 a 23/09/78 Horário: 19,30 às 22,30

Promoção conjunta: DATAPREV — Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social e Inscrição até o dia 19 às 17 horas Instrutor:

Carlos Segundo Jimenez da Silva (técnico da DATAPREV).



O Curso será pelo método "Instrução Programada" Os participantes receberão uma belíssima pasta com todo o material didático — Inscrições limitadas a 45 treinandos — Pré-requisito: cursando Segundo grau.

Informações:

Av. Ivo do Prado no. 564 — Fone: 222-7833

Hélio de Araújo Faro
Diretor Regional.

Para-quadistas batem recorde

RIO (AJB) — Dez para-quadistas das equipes da Brigada de Para-quadistas e de São Paulo, que participaram da Copa Brigada de Para-quadismo, na Barra da Tijuca, bateram, ontem, o recorde sul-americano de saltos em queda livre, com a realização de uma estrela composta de oito atletas no tempo de 43 segundos.

A Federação Internacional de Aeronáutica homologou o recorde; e os participantes da Copa que terminou no sábado com a equipe de São Paulo em primeiro lugar, tentam em dezembro, no Campeonato Brasileiro de Para-quadismo, em Manaus, a realização de uma estrela com 10 homens.

A estrela de oito para-quadistas em queda livre foi formada às 9h10m de ontem, e do salto que a formou participaram subtenente da Brigada de Para-quadismo Caribe Monte Santo, tri-campeão brasileiro de para-quadismo e

os sargentos Agildo Fernandes, Alfredo Pasinato, Adolfo de Barros e Antonio Meireles; e da equipe de São Paulo participaram os atletas Guilherme Aquiles, Ronan Garcia, Hans Hauser, Renato Aranha e Claudio Lorenzetti. A estrela foi fotografada, também em queda livre, pelo sargento França, da Brigada de Para-quadismo.

As para-quadistas Albeni Ribeiro Lins, Alba de Fatima Kosinski e Joana Bieschowsky tentaram, mas não conseguiram a realização de uma estrela de tres pontos tendo também desse salto participado o para-quadista Marcos Pettena.

Ontem na Barra da Tijuca, no local chamado Areal, foram realizados 60 saltos, com a participação de 35 para-quadistas, em atividades de treinamento, com apoio da FAB que participou com o avião Bandeirante versão militar para transporte de para-quadistas.

Projeto de reformas vai a debate

BRASILIA (AJB) — Com a Arena e o MDB preocupados em tirar o máximo rendimento político da revogação de algumas medidas de exceção, ainda mais que este é um ano eleitoral, o Congresso Nacional começará a debater hoje, em plenário, o projeto de reformas políticas do Governo elaborado pelo senador Petronio Portella (Arena-PI) e reformulado, em parte, pelo senador José Sarney (Arena-MA).

Até o fim da semana o projeto de reformas deverá estar aprovado pelo Congresso, a fim de que seja, de imediato, sancionado pelo presidente da República. Para o senador Portella, se o MDB não participar da votação estará se prejudicando, mas o presidente da República entende ser necessário que pelo menos uma parcela da oposição vote a favor do projeto.

Como toda e qualquer sistemática emenda constitucional, depois de ter sido aprovado por comissão mista, o projeto será debate e votado duas vezes. Cada votação será precedida, no mínimo, por duas sessões de debate. Poderá haver mais de duas sessões para debate, antes da votação, se ainda houver oradores inscritos. Cada sessão de debate tem quatro horas de duração.

Em relação ao projeto de reformas, o primeiro debate será hoje, às 18h30m. Amanhã pela manhã realiza-se nova sessão para discussão e, a noite, a primeira votação. Possivelmente quarta-feira o Congresso examinará o decreto-lei 1.632, que estabelece restrições do direito de greve. Na quinta-feira, 21, pela manhã inicia-se o processo para a segunda votação do projeto das reformas, que será idêntico ao da primeira. O projeto, em consequência, deverá estar aprovado na sexta-feira pela manhã.

De acordo com o regimento, na discussão da proposta e no encaminhamento da votação, poderão falar quatro oradores, dois de cada casa, preferentemente de partidos diversos, pelo prazo de 10 minutos na discussão e de cinco minutos no encaminhamento da votação. Esta disposição regimental, porém, jamais é obedecida na prática.

A votação será pública somando-se os votos dos senadores e dos deputados, de acordo com a reforma constitucional de abril de 1977, "o pacote", decretada pelo presidente da República. O projeto estará aprovado se tiver 212 votos. Será utilizado o painel eletrônico de votação.

Em torno do projeto de reformas institucionais Arena e MDB tentam obter o maior rendimento político. O MDB não pode votar contra as reformas porque elas revogam a inelegibilidade perpétua dos punidos com base nos atos de exceção e restabelecem a plenitude do habeas-corpus e as prerrogativas da magistratura. Para votar o projeto, o que o próprio presidente da República considera da maior importância, o MDB pretende exigir da Arena a votação de destaques, ou seja, de emendas isoladas.

O MDB sabe que não terá qualquer possibilidade de aprovar uma dessas emendas, mas pretende requerer destaque para varias delas. As mais prováveis são: aposentadoria do servidor aos 30 anos para homem e 25 para a mulher, paridade de vencimento entre servidores inativos e ativos, voto aos analfabetos, eleição direta para os governadores e vice-governadores e todo o Senador extinguindo o senador biônico, revogação da lei Falcão, que proíbe o aparecimento de candidatos aos cargos eletivos no rádio e na TV, concessão de anistia e convocação de assembleia constituinte.

MDB luta por suas emendas

BRASILIA (AJB) — O MDB continuará lutando para conseguir do Governo e da Arena a votação de suas emendas as reformas políticas em destaque, por entender que esse comportamento, além de marcar sua posição perante a opinião pública, poderá dar oportunidade as manifestações de elementos descontentes da Arena, capazes de votar a favor das teses da redemocratização mais ampla.

Se isso acontecer, o partido minoritário terá melhores condições de avaliar a quantas anda a tão propalada dissidência arenista. Para o partido opositor, as reformas poderão servir de termômetro das possibilidades da candidatura Euler Bentes no Colégio Eleitoral de 15 de outubro. Esse é o ponto de vista de dirigentes emedebistas, a começar pelo sr. Ulysses Guimarães.

Os deputados Nelson Marchezan e Prisco Viana, da direção Nacional da Arena, mostram-se surpresos com a insistência da oposição, em pretender localizar focos de dissidência no partido governista. Eles asseguram que a 15 de outubro, independentemente do resultado da votação das reformas, onde não haverá surpresas, o general do MDB não terá nenhum voto da Arena.

As últimas previsões mostram que, por enquanto, o general Figueiredo poderia receber alguns raros votos em branco - de oito a 10, no máximo, com tendência a baixar.

Os dirigentes da Arena, além disso, não acreditam que o MDB possa relacionar possíveis divergências na bancada, votação das reformas, com o comportamento partidário a 15 de novembro. Lembram que vários dos parlamentares considerados descontentes ou divergentes, entre os quais os antigos "renovadores", tem deixado claro que a linha que podem adotar na tramitação das reformas políticas nada tem a ver com a candidatura Figueiredo. Essa explicação foi repetida, nesta semana, pelo deputado paraibano Antonio Mariz, considerado o líder da corrente que luta na Arena pela abertura mais ampla.

De qualquer forma, se o MDB pretende fazer seu balanço final para 15 de outubro com base na votação das reformas, o sr. Prisco Viana acha que o partido posicionista está apenas confessando que voltou a realidade. Além disso, verifica-se que o próprio MDB ainda não fixou sua posição oficial diante das reformas, encaminhada ao congresso no final de junho.



SERGIPE RURAL

SEMANA DA COMUNIDADE COMEÇOU ONTEM

A Semana da Comunidade começou ontem com a realização de um Dia de Campo promovido pelas Extensionistas Sociais da EMATER-SE, no povoado Açuzinho, perto da Colônia Treze, em Lagarto. Este foi o primeiro Dia de Campo dedicado exclusivamente aos beneficiários do Projeto Bem-Estar Social e dele tomaram parte aproximadamente 800 pessoas. Hoje, às 9 horas, haverá um desfile em nossa capital, promovido pelas Entidades promotoras da Semana da Comunidade, cuja concentração será na Praça D. José Tomaz seguindo depois pela rua Laranjeiras até a Praça Fausto Cardoso, quando então, haverá a abertura oficial da SEMANA DA COMUNIDADE.

x.x.x.x.x.x.x.x.x

Desde o último sábado que as Emissoras de Televisão do País estão rodando um filme sobre Assistência Técnica e Extensão Rural, produzido pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República. A ARP produziu três filmes, um dos quais no Estado de Sergipe que irá ao ar de 01 a 15 de Outubro, e as suas veiculações fazem parte das comemorações da Semana de Assistência Técnica e Extensão Rural, que se comemora de 01 a 07 de Outubro próximo, em todo o Brasil. Para a produção dos filmes, a ARP contou com a colaboração da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER.

x.x.x.x.x.x.x.x.x

DIA DE CAMPO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural promoveu no último sábado um Dia de Campo no povoado São Mateus, no município de Gararu, reunindo quase 1.000 produtores de milho, feijão e algodão. Os agricultores que participaram são beneficiários do Projeto Baixa Renda/INAN e receberam na oportunidade ensinamentos práticos sobre o cultivo de tais produtos e assistiram demonstração sobre o uso da mecanização tração animal.

x.x.x.x.x.x.x.x.x

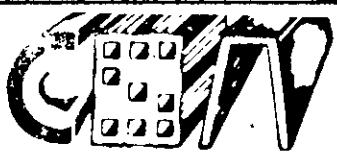
II ENCONTRO DE HORTALIÇAS

Será realizado de 28 a 30 de Outubro, em Itabaiana, o II Encontro Estadual de Hortaliças do Oeste Serrano, numa promoção da SUDAP/EMATER-SE e COMASE. O objetivo principal do Encontro é estimular os produtores de hortaliças a incrementar suas produções mediante o uso de tecnologia adequada. Durante o Encontro serão realizadas palestras, debates e exposições na Praça Fausto Cardoso, em Itabaiana, local de realização do evento.

x.x.x.x.x.x.x.x.x

TECNICOS DA CEPLAC EM SERGIPE

Cinco Técnicos da CEPLAC estiveram na última semana visitando o Estado de Sergipe com o objetivo de melhor conhecerem o Projeto Experimental Baixa Renda/INAN, executado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Os técnicos baianos tiveram reunião com a Diretoria da EMATER/SE e Gerente do Projeto, quando tomaram conhecimento das ações executadas junto aos pequenos produtores rurais tendo também, percorrido algumas áreas do Projeto localizadas no interior do Estado, quando observaram in loco o trabalho assistencial que está sendo prestado aos beneficiários do citado Projeto.



CERÂMICA SANTO ANTONIO

TIJOLOS 6 FUROS -

TELHAS PARASADAS -

LAJES PRÉ-MOLDADAS -
(POSTO OBRA)

FALTOU - TELEFONOU - CHEGOU

VENDAS - RUA GOIAS - 1975

FONE: 222-1174

CASANCARSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o que prescreve os Estatutos da Caixa Assistencial e Beneficente dos Funcionários da EMATER-SE/ANCARSE - CASANCARSE, Capítulo V, estamos convocando todos os associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL a se realizar no próximo dia 29 de setembro (sexta-feira) às 15 horas na sede da EMATER/SE, situada à Av. João Rodrigues nº 95 - 29 Andar, nesta capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Alteração dos Estatutos
- Nova Denominação Social
- Redução de Percentual de Contribuição
- Criação de Novos Benefícios
- O que ocorrer.

Aracaju, 08 de setembro de 1978

JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA
Secretário Substituto

JOSÉ EVERALDO RIBEIRO CORREIA
Vice-Presidente



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
CGC - 13.009.717/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 de setembro de 1978, às 10:00 horas, na sede do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A., Largo Esperanto s/nº, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, sobre:

1. Aumento do Capital Social de Cr\$......
42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para
Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros),
da seguinte forma:

- Cr\$ 16.800.000,00 (dezesseis milhões e oitocentos mil cruzeiros) mediante capitalização de RESERVAS LIVRES, distribuídas entre os atuais Acionistas, a título de Bonificação, na proporção de 40% sobre as ações possuídas;
- Cr\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil cruzeiros) mediante subscrição em dinheiro por parte dos atuais acionistas, respeitada a proporcionalidade das ações de que são possuidores.

2. Reforma dos Estatutos Sociais.

Comunicamos, outrossim que, de acordo com o Art. 18, parágrafo 2º dos Estatutos, ficam suspensas, a partir desta data, as transferências de ações pelo período de 15 (quinze) dias.

Aracaju (SE), 15 de setembro de 1978

JOAQUIM SABINO RIBEIRO CHAVES
Presidente do Conselho de Administração

Visão - Dicas para o Vestibular 79

Geografia

CHUVAS

O Brasil tem seu território bem regado de chuvas, recebendo em sua maior parte totais superiores a 1.000 mm por ano.

Existem quatro épocas de grande pluviosidade, com um total superior a 2.000 mm anuais:

- Litoral da Amazônia (área equatorial)
- Região centro-ocidental da Amazônia
- Litoral da Bahia, chuvas de relevo produzidas pelos alísios de sudeste.
- Pontos esparsos da Serra do Mar e do oeste do Planalto Meridional.

Índices pluviométricos excepcionais, atingindo mais de 3.000 mm anuais, são encontrados na: Serra do Mar (Itapanhá, SP, 4.780 mm), litoral do Amapá (Clevelândia, 3.240 mm), ilha de Marajó e Amazônia Ocidental (Tarauacá, AC).

Também, existe no Brasil uma região onde as chuvas são escassas, abaixo de 1.000 mm. Esta região situa-se no sertão nordestino e Vale do Rio São Francisco. Como: Juazeiro (502 mm BA); Cabaceiras (278 mm PB).

Esta deficiência de chuvas está ligada a uma série de fatores:

- Disposição geral do relevo, no sentido dos ventos alísios de nordeste (Tépidos-Saarianos), evitando a formação da chuva de relevo e facilitando a livre penetração desses ventos.
- Pouca permeabilidade das rochas que, retendo pouca água, diminuem a umidade atmosférica.
- Temperatura elevada dando alto teor de evaporação.
- Concentração das chuvas durante os meses de Janeiro a Abril, quando cai 80% do total.
- Presença do Planalto da Borborema perto da costa, que detém a umidade trazida pelos alísios de sudeste.

Estes e outros fatores conjugados tornam o sertão nordestino e o vale médio do S. Francisco sujeitos a secas periódicas, além de se constituir em área semi-árida permanente.

REGIMES PLUVIOMÉTRICOS

Quanto aos regimes pluviométricos, encontramos no Brasil, com predominância o regime tropical, isto é, chuvas de verão iniciando-se em outubro-novembro, tornando-se mais raras a partir de março-abril. É a época em que invadem o país as massas de ar procedentes do Atlântico, carregadas de umidade, provocando fortes aguaceiros.

A estação seca coincide com os meses de inverno, quando as massas de ar alcançam o Planalto desprovidas de umidade.

Este é o panorama geral do que acontece na maior parte do país, mas sob o ponto de vista regional podemos reconhecer quatro tipos de regimes pluviométricos:

- Chuvas de Outono - parte norte da Amazônia, larga porção do Meio-Norte e do Sertão do Nordeste.
- Chuvas de Inverno - litoral oriental dos Estados Nordestinos (zona da Mata e Salvador).
- Chuvas de Verão - a maior parte do interior do país, como: sul da Amazônia, Goiás, Mato Grosso, Vale médio e superior do rio S. Francisco, S. Paulo e norte do Paraná.
- Chuvas regularmente distribuídas - típico do Paraná para o sul, com uma estação seca mal caracterizada, mas com chuvas mais abundantes nos meses de Verão.

Classificação Climática do Brasil

Toda classificação climática apresenta sérias dificuldades, sobretudo por serem inevitáveis certas generalizações. Em relação ao Brasil, são elas muito maiores devido também, a sua extensão territorial e à exiguidade de dados.

Dentre as diversas classificações devemos salientar:

Utilizaremos a classificação climática feita por *Wladimir Köppen*, com as modificações adotadas para adaptação ao esquema brasileiro. Köppen representa os climas por letras minúsculas e as variedades por letras maiúsculas.

Assim temos para o Brasil:

- Clima Equatorial (Af), quente e úmido, sem estação seca. Ocorre no norte da Amazônia.
- Clima Equatorial (Am), quente e úmido, com uma pequena estação seca (primavera).
- Clima Tropical (As), quente e úmido com chuvas concentradas no inverno. Caracteriza a costa nordestina, desde Salvador (BA) até o litoral do Rio Grande do Norte.
- Clima Tropical (Aw), quente e úmido, com chuvas durante o verão. É o clima das savanas (cerrados) com uma estação seca bem caracterizada que corresponde ao inverno. Predomina no centro-oeste brasileiro.

Literatura Brasileira

Prosa Modernista

Aproximadamente nos anos 30, o Brasil sofreu uma série de abalos estruturais (crise do café, a Revolução, o declínio acelerado do Nordeste, etc.) os quais acabaram por criar uma nova fase na literatura da época: a ficção regionalista. Muitos foram os autores que se propuseram a uma visão crítica das relações sociais e psicológicas desses problemas e dentre eles se destacam: Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado, Raquel de Queirós e Érico Veríssimo.

Cumpre-nos dizer, no entanto, que cronologicamente o autor que primeiro abordou a temática nordestina de engenhos, seca, jagunços, cangaço, abrindo o novo ciclo literário foi o paraibano JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, quando, em 1928 publicou a obra *A Bagaceira*.

GRACILIANO RAMOS (Quebrangulo/Alagoas-1892 - Rio 1953) - jornalista, funcionário público, político e romancista criou um estilo seco, áspero, direto e claro. Foi um apaixonado pelo problema social de sua região, tendo-o descrito em uma linguagem técnica perfeita. Estreou em 1933, com *Caetés*.

1934 - *São Bernardo* - é a fase de influência psicológica machadiana, onde num retrocesso, Paulo Honório analisa o fracasso de seu casamento, após o suicídio de Madalena. O pano de fundo nessa obra é o problema agrário do Nordeste.

1936 - *Angústia* - é a estória de um frustrado - Luís da Silva - personagem introspectivo que cultua um mórbido poder de auto-análise, chegando a desenvolver um nojo impotente de tudo que o cerca, inclusive de si próprio. O autor analisa o comportamento do personagem em relação à vizinha - a fútil Marina - e ao rival - o galante e extrovertido Julião Tavares.

1938 - *Vidas Secas* - é a estória simples de uma família de vaqueiro que sobrevive à seca numa peregrinação constante, fatalista e sem saída. Fabiano, Sinhá Vitória, o filho mais velho, o filho mais moço, a cachorra Baleia são os personagens cheios de sonhos e desejos, mas animalizados por um meio hostil.

Outras obras: *Infância, Insônia, Memórias do Cárcere, Viagens, Videntes de Alagoas, Alexandre e outros heróis, etc.*

JOSÉ LINS DO REGO (Pilar/Paraíba-1801 - Rio-1957) - filho de tradicional família ligada aos latifúndios açucareiros do Nordeste, cursou Direito no Recife e colaborou assiduamente em jornais, com crônicas e ensaios. Sua obra costuma ser classificada de "memorialista" e é dividida em ciclos:

Ciclo da Cana de Açúcar - "Menino de Engenho" (a primeira - 1932), "Doidinho", "Bangüê", "Usina", "O Moque Ricardo" e "Fogo Morto" (obra-prima).

1943 - *Fogo Morto* - é a estória do Engenho de Sta. Fé - nascimento, esplendor e decadência - proposta numa relação de interdependência entre três personagens distintos: Zé Amaro (o homem do povo) Coronel Lula (o prepotente, perverso e arbitrário Senhor do Engenho) e Capitão Vitorino (Paladino lunático em defesa dos injustiçados).

Ciclo da seca, do misticismo e do cangaço - *Pedra Bonita e Os Cangaceiros*.
Independentes de ciclo - *Pureza, Riacho Doce, Água-Mãe, Eurídice*.

RAQUEL DE QUEIRÓS - (Fortaleza/Ceará-1910) - é uma excelente prosadora regionalista, não apenas na cria-

ção de romances, mas também nas magníficas crônicas que tem criado. De todas as suas obras, uma merece o grifo especial e é considerada a obra-prima: *O Quinze* (1930) - obra que retrata as terríveis consequências geradas, no Ceará, pela seca de 1915. Nota-se que nessa época a autora era extremamente jovem e só retratou o problema com tanto realismo porque sua própria família foi uma das vítimas dessa seca.

Outras obras: *João Miguel, Caminhos de Pedra, As três Marias*, (Romanças). *Lampião, A Beata Maria do Egito* (Teatro). *A Donzela e a Moura Torta, Crônicas Escolhidas, O Brasileiro Perplexo, O Caçador de Tatu* (Crônicas).

JORGE AMADO - (Itabuna/Bahia-1912) - segundo sua própria definição é "apenas um baiano romântico e sensual", mas, em realidade, é o defensor de sua gente e um autor encantado com o pitoresco e com as tradições de sua terra. Algumas vezes tentou enveredar por caminhos políticos, mas é no colorido dos camdomblés, das paixões, das lutas entre os coronéis do cacau que ele consegue se comunicar com seu imenso público leitor. Por ser acessível, usar vocabulário fácil e ter imensa aceitação popular, é difícil selecionar uma única obra que seja destaque. Entretanto, não se pode esquecer *Jubiabá* (1935), *Capitães de Areia* (1937) e *Os Pastores da Noite*.

Outras obras: *O País do Carnaval* (a primeira-1931), *Cacau, Suor, Seara Vermelha, São Jorge dos Ilhéus, Terras do Sem Fim, Mar Morto, Os Velhos Marinheiros, Gabriela Cravo e Canela, Tenda dos Milagres, Os Subterrâneos da Liberdade, Teresa Batista Cansada de Guerra*, etc.

ÉRICO VERÍSSIMO - (Cruz Alta/Rio Grande do Sul 1905-1975) - um dos mais populares autores brasileiros, nasceu de família tradicional decadente e antes de se tornar escritor trilhou caminhos diversos e inadequados à sua sensibilidade artística. Como ninguém, retratou a saga gaúcha, tornando-a imortal. Estreou em 1933 com uma coletânea de contos *Fantoches*. A partir daí criou sua literatura num constante processo de evolução e adaptação às exigências do momento, tendo fases críticas sociais, sentimentais, regionalistas, crítica à política internacional e memórias.

Foi burguesamente sentimental ao criar: *Clarissa, O Resto é Silêncio, Caminhos Cruzados, Música ao longe, Um Lugar ao Sol*, etc.

Foi brilhante como crítico social ao criar o belíssimo *Olhai os Lírios do Campo*.

Entretanto, é na trilogia regionalista da história gaúcha que o autor atingiu seu clímax: *O Tempo e o Vento* (I - O Continente - II - O Retrato - III - O Arquipélago). Nessa obra ele deu vida à Ana Terra e ao Capitão Rodrigo Combará.

Recentemente passou a assumir uma posição crítica em relação à política internacional criando obras como: *O Senhor Embaixador, O Prisioneiro, Israel em Abril*, e o magnífico *Incidente em Antares*.

Publicou o 1º volume de suas memórias sob o título de *Solo de Clarineta* e, quando estava em andamento o 2º volume, o autor faleceu, deixando incompleto *Solo de Clarineta* - vol. 2. Esteve diversas vezes nos Estados Unidos e deixou isso registrado em duas obras: *Gato Preto em Campo de Neve* e *A Volta do Gato Preto*.

Observação: Ciro dos Anjos, Marques Rebelo, Cornélio Pena, Lúcio Cardoso são autores aqui considerados dentro da Prosa Modernista, embora sem a popularidade e aceitação dos anteriores.

5 - **Clima Tropical (Aw)**, quente e úmido, com estação chuvosa no verão-outono e a larga estação seca de inverno-primavera. Abrange o litoral desde o Pará até o Ceará.

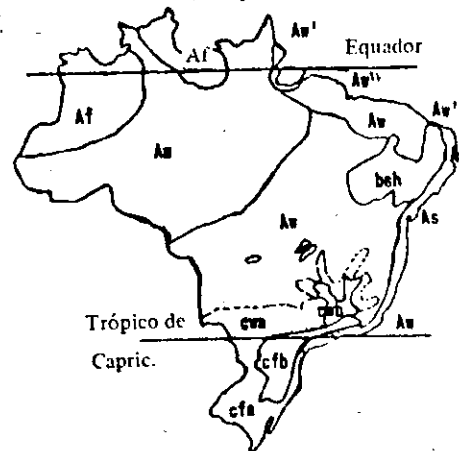
6 - **Clima semi-árido (Bsh)**, é o chamado clima das estepes. No Brasil ocorre no sertão Nordeste, caracterizado pelas mais altas médias térmicas mensais (28°C), pela mais baixa umidade relativa e as precipitações concentradas numa curta estação: janeiro-fevereiro (a oeste e sul) ou março-abril (norte do Sertão).

7 - **Clima subtropical (Cfa)**, com inverno fresco e chuvas bem distribuídas durante o ano. Caracteriza-se pelos verões quentes, comum na costa e nas campinas sul-rio-grandenses.

8 - **Clima subtropical (Cfb)**, com chuvas durante o ano, inverno fresco e verão brando. Aparece no planalto meridional.

9 - **Clima Tropical (Cwa)**, apresenta chuvas de verão e uma temperatura média do mês mais quente superior a 22°C (verão rigoroso).

10 - **Clima Tropical de Altitude (Cwb)**, com verão brando. Predomina nas regiões serranas do sudeste (Serra do Mar e Mantiqueira).



Leia

JORNAL da cidade

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE! É SÓ LIGAR 222-5622!

Visão - Dicas para o Vestibular 79

História do Brasil

Ataques estrangeiros e expansão colonial

Na medida em que se intensificava sensivelmente a invasão estrangeira em nosso litoral, Portugal se via na contingência de ampliar sua ocupação. Assim, as invasões estrangeiras e a expansão territorial acabam também por se inserirem numa mesma problemática.

Ataques franceses

Primeira Invasão: Rio de Janeiro, 1555.

A perseguição religiosa na França e especialmente a busca de colônias de exploração, levaram os franceses comandados por Villegaignon a aportarem na Guanabara, onde tentavam criar a França Antártida.

Mem de Sá e seu sobrinho Estácio de Sá conseguiram reunir uma força capaz de expulsar os franceses e alguns grupos indígenas seus aliados.

Por essa época, foi criada aquela que seria a cidade do Rio de Janeiro.

Segunda Invasão: Maranhão, 1612 a 1615.

Buscando há muito uma fixação que lhes permitisse explorar o litoral maranhense, os franceses comandados por Daniel de la Touche, Senhor de La Ravardière, conseguiram finalmente fundar a França Equinocial, que no entanto foi vencida por Jerônimo de Albuquerque.

Em 1710, Duclerc tentou ocupar o Rio de Janeiro, e vencido, passou a viver na cidade onde acabou assassinado. No ano seguinte, Duguay-Trouin dominou a cidade, recebendo vultoso resgate para libertá-la.

Invasões holandesas

Primeira Invasão: Salvador, 1624.

O domínio espanhol sobre Portugal (1580-1640) veio criar consideráveis empecilhos ao comércio com a Holanda, que, lutando contra a Espanha desde 1579, via agora impedido seu acesso às regiões canavialeiras.

Nessas circunstâncias é que os holandeses ocuparam Salvador em 1624, prendendo o governador Diogo de Mendonça Furtado, mas não conseguindo penetrar no interior, dada a resistência do Bispo D. Marcos Teixeira.

No ano seguinte, uma esquadra comandada por D. Fradique de Toledo, a "Jornada dos Vassalos" consegue expulsar os holandeses.

Segunda Invasão: Pernambuco, 1630 a 1654.

Trazendo uma imensa frota, os holandeses conseguiram finalmente ocupar a mais importante região canavieira da colônia, tomando facilmente Olinda e Recife.

Encontraram também enormes resistências no interior, onde Matias de Albuquerque criara o Arraial do Bom Jesus, que resistiu até que Calabar orientasse os holandeses para a conquista.

Assegurando uma área que ia de Sergipe ao Maranhão, os holandeses trouxeram em 1637 o conde Maurício de Nassau Siegen.

Como governador dos domínios, financiou a reconstrução de muitos engenhos, garantiu a compra da produção, modernizou Recife e conseguiu evitar os conflitos coloniais. Todavia, sua política independente não agradou à Companhia das Índias Ocidentais Holandesas, que o retirou do posto em 1644.

Como a Companhia exigisse o pagamento dos empréstimos feitos aos engenhos e como o açúcar perdia preço, logo começou um movimento de insurreição, que não contou com o apoio de Portugal.

Destacaram-se na luta André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Filipe Camarão, que venceram em Guararapes e finalmente na Campina do Taborda.

Saindo do Brasil, os holandeses fixaram-se nas Antilhas, colocando em verdadeiro colapso nossa produção canavieira.

A expansão territorial

Entradas: organizadas especialmente no século XVI, visavam primordialmente fazer o reconhecimento do interior e obter mão-de-obra indígena.

Bandeiras: atendendo sempre a múltiplas utilidades, as bandeiras podem, portanto, ser divididas em vários ciclos, por vezes concomitantes:

Ciclo do ouro de aluvião - responsável pela ocupação de algumas regiões do Sudeste e Sul brasileiro, iniciou-se já no século XVI quando surgiram indícios de ouro, cuja exploração, todavia, mostrava-se ainda pouco rentável.

Ciclo do apresamento indígena - intensificando-se no momento em que os holandeses conseguiram bloquear o fornecimento de negros ao Brasil, o apresamento indígena, sempre se mostrou rentável como busca de mão-de-obra para regiões pobres. Destacam-se os ataques feitos por Raposo Tavares nas missões jesuíticas de Tapés, Guará e Sete Povos.

Ciclo das Minas - após a Restauração Portuguesa (1640) o reino, financeira e economicamente arruinado, estimulou bandeirantes paulistas a intensificarem as buscas de metais e pedras preciosas num movimento que só começaria de fato a mostrar resultados práticos por volta do final do século XVII, com as descobertas de Antonio Rodrigues, Borba Gato, e outros.

Ciclo do "bandeirismo de contrato" - ocorreu de forma genérica em todo o período colonial, com diversas finalidades, mas ganhou maior destaque quando vários bandeirantes conseguiram contratos para organizar expedições contra quilombos, especialmente no Nordeste. Assim é

que, em 1695, Domingos Jorge Velho vence o quilombo dos Palmares.

Apesar de admitidas as diferenças entre entradas e bandeiras como sendo as primeiras de caráter oficial e as segundas de livre iniciativa, isto nem sempre se mostrou verdadeiro. O que se pode afirmar, é que as bandeiras nunca consideraram as imposições da Linha de Tordesilhas, contribuindo decisivamente para nossa expansão territorial.

A Colônia de Sacramento e os novos tratados de limites

Visando assegurar posições em torno da Baía do Prata e facilitar a penetração do contrabando inglês, Portugal criou, em 1680, na margem uruguaia do estuário, a Colônia de Sacramento, hoje cidade de Colônia.

Menos de um ano depois, os espanhóis de Buenos Aires puseram os portugueses em fuga.

Sob os auspícios da Inglaterra, a presença portuguesa na região foi assegurada pelo Tratado de Lisboa (1681). Durante a Guerra de Sucessão Espanhola, a Colônia voltou a ser atacada, mas os portugueses acabaram por mantê-la. Após o conflito, foram assinados os Tratados de Utrecht de 1713 e 1715.

Em 1750, finalmente, o Tratado de Madrid anulava as disposições de Tordesilhas e entregava ao Brasil toda a grande região explorada pelo bandeirismo. Portugal comprometia-se a entregar Sacramento, recebendo em troca a região de Sete Povos das Missões.

Nessa região ocorreram movimentos de insurreição - "as Guerras Guaraníticas" - que, pela Convenção de Pardo (1761), anularam o tratado para a região Sul.

Em 1777, pelo Tratado de S. Idelfonso, Portugal perdia Sacramento e Sete Povos, recuperada em 1801 pelo Tratado de Badajoz, o último grande acordo territorial da Colônia.

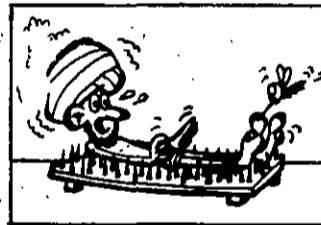
INGLÊS

* PLURAL OF NOUNS *
* (Plural dos Substantivos) *

1 - O plural dos substantivos em inglês é formado acrescentando-se um S ao singular.

(Singular) (Plural)

car	cars
student	students
orange	oranges
teacher	_____
engineer	_____
pencil	_____
book	_____
wall	_____
nurse	_____
window	_____
pen	_____



2 -

a) Os substantivos que terminarem em S, SS, SH, CH, X e Z no singular, terão a terminação ES no plural.

(Singular) (Plural)

class (aula)	classes
bus (ônibus)	buses
box (caixa)	boxes
bench (banco)	_____
brush (escova)	_____
gas (gás)	_____
topaz (topázio)	_____

OBS: Substantivos terminados em CH com som de K, terão o seu plural com S apenas.

Epoch	-	Epochs
Monarch	-	Monarchs
Patriarch	-	Patriarchs
Conch	-	conchs (trombeta)

b) Os substantivos em inglês terminados em Y precedido de consoante, farão o plural mudando-se o Y para I e, acrescentando-se ES.

(singular) (plural)

lady (senhora)	ladies
candy (doce)	candies
fly (mosca)	_____
city (cidade)	_____
cry (grito)	_____

OBS: Os nomes próprios terminados em Y precedidos de consoante seguem a regra geral:

Hénry	-	the Henr <u>ys</u>
Mary	-	the Mar <u>ys</u>

c) Os substantivos terminados em Y precedido de vogal ou semi-vogal (u, w) seguem a regra geral:

(singular) (plural)

Boy (menino)	bo <u>ys</u>
Day (dia)	_____
Key (chave)	_____
Way (caminho)	_____
Guy (rapaz)	_____
Bay (baía)	_____

d) Os substantivos terminados em O precedidos de vogal fazem o plural de acordo com a regra geral (s).

(singular) (plural)

Studio (estúdio)	stud <u>ios</u>
Bambo (bambú)	_____
Cameo	_____
Kangaroo (canguru)	_____

e) Substantivos terminados em O precedidos de consoante, recebem ES no plural.

(singular) (plural)

Negro (negro)	negro <u>es</u>
Potato (batata)	_____
Tomato (tomate)	_____
Echo (eco)	_____
Cargo (carga)	_____
Veto (veto)	_____
Volcano (vulcão)	_____

EXCEÇÕES:

1 - Formas reduzidas:

(singular) (plural)

Photo (graph), fotografia	photo <u>s</u>
Piano (forte), piano	piano <u>s</u>

2 - Palavras ainda consideradas estrangeiras:

Casino, cassino	casino <u>s</u>
Soprano, soprano	sopran <u>os</u>

f) Alguns substantivos em inglês têm formas especiais no plural:

(singular) (plural)

Man (homem)	men
Woman (mulher)	women
Child (criança)	children
Tooth (dente)	teeth
Foot (pé)	feet
Mouse (rato)	mice
Louse (piolho)	lice
Goose (ganço)	geese
Dormouse (arganaz)	dormice
Ox (boi)	oxen
Die (dado)	dice

g) Alguns substantivos terminados em F e FE mudam estas terminações para VES no plural.

(singular) (plural)

Leaf (folha)	leaves
Knife (faca)	knives
Loaf (pão)	_____
Wolf (lôbo)	_____
Calf (terneiro)	_____
Half (metade)	_____
Life (vida)	_____
Shelf (prateleira)	_____

No clássico carioca um empate sem gols

Ponte Preta ganha do Corinthians

RIO (AJB-JC)— Vasco e Flamengo empataram sem gols, numa partida em que os dois times apresentaram altos e baixos, alternando-se no domínio de jogo, sem que houvesse lances de perigo.

O Flamengo apresentou-se melhor no início do primeiro tempo, mas o Vasco foi aos poucos equilibrando a partida. Na segunda etapa, o Vasco voltou mais agressivo, dominando o jogo nos 20 minutos iniciais. A partir daí, o Flamengo pressionou, até os 35 minutos, quando o jogo caiu um pouco, com os dois times já cansados. Os últimos cinco minutos foram mais agitados, mas ninguém conseguiu marcar aquele que seria o gol da vitória.

Antes da partida começar, foi feito minuto de silêncio, em homenagem póstuma a Valtencir, que jogou pelo Botafogo do Rio e pela seleção Brasileira e que morreu após contundir-se seriamente em partida no Paraná.

EQUIPES:

VASCO: Mazaropi, Orlando, Abel, Gaúcho e Paulo César; Helinho e Guina, Wilsinho, Paulo Roberto, Roberto e Paulinho (Ramon)

FLAMENGO: Raul, Toninho, Manguito, Nelson e Junior; Carpegiani e Adílio; João Carlos, Claudio Adão, Zico e Cleber (Eli Carlos).

Juiz - José Roberto Wright, auxiliado por José Maria Brandão e José Valeriano Correia.

Cartões amarelos: Helinho e Abel.

Renda: Cr\$ 4.856,195,00. com 120,655 pagantes.

SAO PAULO (AJB-JC) - A Ponte Preta dominou o Corinthians, em Campinas, a quem venceu por 2 x 0, mantendo sua invencibilidade de seis partidas, no Campeonato Paulista, sob direção do treinador Oswaldo Brandão. A Ponte Preta só não goleou seu adversário, porque o juiz Roberto Nunes Morgado anulou dois gols legítimos.

No clássico disputado na Capital, o Santos goleou por 4 x 0 a Portuguesa de Desportos, no Morumbi, no Interior, o líder isolado do certame, o Guarani de Campinas (atual campeão brasileiro) venceu ao Marília por 1 a 0, em partida suspensa pelo árbitro aos 44 minutos do segundo tempo, por falta de garantias. Houve invasão de campo pela torcida e o Juiz Almir Laguna sofreu agressão de dirigentes locais.

Com Oswaldo Brandão como técnico - em

1977 ele era do Corinthians - a Ponte Preta dominou a partida contra o Corinthians e ameaçou uma goleada. O primeiro gol foi de Dario o, que o apelidou de "Biro Biro", em homenagem ao jogador do Corinthians, que "quando eu jogava no Recife era gandula". O segundo foi marcado no segundo tempo por Tuta, aos 10 minutos, Dario e Tuta tiveram, cada um, um gol anulado pelo juiz.

EQUIPES: CORINTIANS - Jairo; Luis Cláudio, Amaral, Zé Eduardo e Vlademir; Wagner (Cláudio Mineiro), Socrátes e Biro-Biro (Ned); Piter, Rui Rei e Romeu. **PONTE PRETA** - Carlos; Toninho, Oscar, Polozzi e Odirlei; Humberto, Dicá e Marco Aurélio; Lúcio, Dario (Afrânio) e Tuta (João Paulo). A Renda: Cr\$ 927 mil 010 cruzeiros, com 30 mil 394 pagantes e 2 mil 040 menores. O juiz foi Roberto Nunes Morgado.

O DIREITO DE NASCER

UMA NOVELA DE VERDADE

8 DA NOITE

MISSA DE SÉTIMO DIA

A Diretoria da FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE, consternadamente, convida os empresários, autoridades e o povo em geral, para a Missa de 7o. Dia que mandará celebrar na Catedral Metropolitana às 17:30 horas do próximo dia 20 (quarta-feira), em sufrágio da alma do industrial JORGE DUPRAT DE FIGUEIREDO, ex-Diretor da Confederação Nacional da Indústria.

IDALITO DE OLIVEIRA
Presidente, em exercício.

A ARAUJO S/A ENGENHARIA E MONTAGENS

AMPLIANDO O SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PARA OBRA DE CARMÓPOLIS-SE, PRECISAMOS DE:

PEDREIRO
CARPINTEIRO

ARMADOR
TRATAR NA OBRA ACIMA OU NA RUA CAPELA, 385 - ARACAJU. CONDUÇÃO ATÉ A OBRA.

filmes do dia

palace

18 anos.

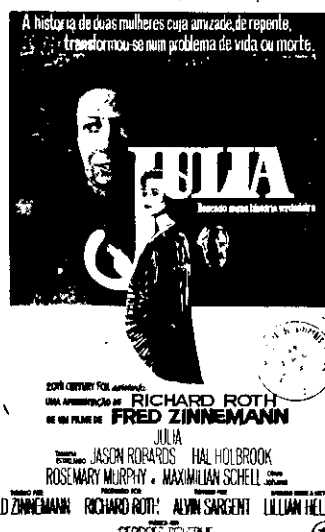
14, 16, 20, 18, 40 e 21 horas



aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.



vitória

horarios 15 17 19 e 21 horas



rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

Cine Rio Branco horarios: 2- 5- 8 -



ESPORTE 'AMADOR'



FUTEBOL MENOR

O jornalista Leó Filho diretor do JORNAL DA CIDADE confirmou que a festa dos clubes que participaram do II Campeonato de Bairros será realizada na próxima sexta-feira à noite, na sede social do Vasco Esporte Clube. Além da entrega de troféus, medalhas e prêmios o JC vai receber os dirigentes, atletas e torcedores de clubes com uma "choppada". Presentes a solenidade estarão o senador Augusto Franco e autoridades convidadas. A Liga Sergipana de Futebol Menor, tendo a frente o desportista José Carlos de Andrade adiantou a reportagem do JC, que mais de 3 mil e 500 atletas participaram da maior maratona amadorista do Estado, em termos de número, grau e qualidade.

CRUZEIRO, CAMPEÃO DE ASPIRANTES

Na tarde de ontem no Estádio Sabino Ribeiro foi encerrado oficialmente o II Campeonato de Bairros, acontecendo a decisão da Categoria de Aspirantes.

No jogo preliminar, jogaram as formações do CEUB e Esporte Sergipense. No final a vitória foi do CEUB por 2 a 1 que conquistou o vice-Campeonato com grande brilhantismo. Na partida de fundo, num jogo bastante nervoso, face a sua importância, atuaram as formações do Cruzeiro e Santos Dumont. O resultado final : 2 a 0 em favor do time estrelado.

O Cruzeiro do bairro Siqueira Campos graças a garra de seus jogadores conquistou de maneira espetacular o II Campeonato de Bairros, Categoria de Aspirante. Logo após o jogo, atletas do timão comandados pelo abnegado JOZA foram festejar o título com comes e bebes.

PESCA

Teve prosseguimento na manhã de ontem, na praia dos Naufragos, o Campeonato Sergipano de Pesca promovido pela CEPAM-SE. Na segunda rodada da temporada deste ano, a equipe Atalaia capitaniada pelo Médico Marcos Aurélio do Prado Dias, conquistou o primeiro lugar com 220 pontos.

A equipe Atalaia, que tem ainda como participantes: Tadeu, André, Bonfim e Angela, pescou o maior peixe. Uma arraia com 2 quilos e 100 gramas.

FUTEBOL JUVENIL

JUVENIL NÃO TEM VEZ

Alguns dirigentes do futebol sergipano e mais precisamente da Associação Desportiva Confiança dão a conhecer que realmente não gostam de prestigiar a prata da casa. O atleta Jadir conhecido por Carioca nunca foi prestigiado pelos dirigentes proletários. Quem é que não sabe que Rubens Chaves tem pavor aos atletas sergipanos.

FUTEBOL DE SALAO



Agildo, antigo jogador do futebol sergipano foi uma das atrações do I Jogos Regional de AABB's organizado pelo Banco do Brasil. Na modalidade de futebol de salão onde o Estado de Sergipe classificou-se, Agildo destacou-se com muita perfeição, deixando os dirigentes das AABB's de bocas abertas. Como diz aquelas estórias: quem sabe-sabe. Quanto mais velho melhor (o vinho)

TENIS



FEDERAÇÃO DE TENIS ESTÁ DE LUTO

Tragicamente morreu no dia de ontem, o jovem desportista Paulo Cesar Novais, presidente da Federação Sergipana de Tênis. O Paulo Cesar com toda sua mocidade sempre dedicou ao Tênis com muito amor denodo e dedicação.

HANDEBOL



Passou-se o Zonal Eliminatório de Handebol, agora a Federação Sergipana de Handebol pensa unicamente em realizar o Campeonato Sergipano, dividido em tres Categorias em ambos os sexos. A quadra do Cotinguiba Esporte

Clube dentro em breve passará por reformas, facilitando assim a realização de jogos de handebol, já que o seu piso será de taco. Quem participa de Handebol dificilmente deixa de ter marcas nos joelhos ou então nas mãos.

BASQUETE



O QUE SE ESPERA DO INTERVENTOR

Mais uma vez o bacharel e desportista Lises Alves Campos vai dar a sua parcela de colaboração ao esporte amador. Desta feita foi escolhido pela Confederação Brasileira de Basquetebol para ser o interventor da Federação Sergipana de Basquetebol.

Com toda sua experiência que tem no esporte sergipano, o Dr. Lises Alves Campos saberá sabiamente colocar a Federação Sergipana de Basquetebol no seu devido lugar. Espera-se apenas que o novo interventor nesses tres meses que terá pela frente para colocar as coisas nos devidos lugares, saiba escolher dirigentes que não sejam vaidosos e ambiciosos.

FOTOS DO DIA



Afinal depois de um fim de semana marcado por tragedias, nada melhor do que começar uma segunda-feira, vendo, admirando, pensando -só pensando - em coisas boas.

Aqui como sempre, deveria ser lance de futebol. Mas como? um futebol sem motivações. De cinco mil cruzeiros num Itabaiana x Vasco, no Batis-tão. Os lances hoje são outros...

E, garanto que a troca foi boa até demaiiiiiiiiiis ...



Deu Bahia no Ba-Vi

SALVADOR (AJB-JC)— A expectativa de renda no jogo do Bahia contra o vitória, na Fonte Nova, foi plenamente satisfeita. As arrecadações do campeonato baiano não ultrapassavam Cr\$ 200 mil, mas o disputadíssimo classico do futebol baiano garantiu de renda Cr\$ 900 mil.

Outra curiosidade: a batalha entre os irmãos Moreira foi ganha por Zezé, treinador do Bahia, que aplicou 1 a zero no vitória, dirigido por Aymoré.

O gol foi marcado por Douglas aos 47 minutos do primeiro tempo, cobrando uma falta da linha da grande área. O juiz Saul Mendes confundiu-se neste lance, pois o ponteiro direto do Bahia Washington Luiz foi derrubado dentro da área, mas o penalti não foi marcado, mesmo inferiorizado numericamente com a expulsão do meio-campista Baiaco aos 40 minutos do primeiro tempo, o Bahia conseguiu segurar a pressão do Vitória no segundo tempo.

Pelo Vitória, houve a estreia dos jogadores Wilton, adquirido ao Curitiba, e Geraldão, ao Fluminense do Rio. O ponteiro Wilton teve um bom desempenho na partida, Geraldão jogou toda a partida, sendo o atacante mais perigoso do Vitória. Depois de perder algumas chances de gol, Geraldão conseguiu colocar uma bola na trave de Luiz Antonio quase no final do segundo tempo.

O Bahia jogou com: Luiz Antonio, Toninho, Sapatão, Zé Augusto e Ricardo (Edmilson); Baiaco, Merica e Douglas (Valdo); Washington Luiz, Fernando e Jesum. O Vitória - Gelson, Valdir, Edson Furquim, Zé Alberto e Walder; Edson Silva (Vicente). Joel Zanata e Dendê (Zé Julio), Wilson, Geraldão e Sivaldo. Renda Cr\$ 903.315.00 Público de 31.869. Juiz Saul Mendes

O jogador Baiaco foi expulso pelo juiz por jogo violento contra Wilton aos 44 minutos do primeiro tempo. Houve invasão de campo enquanto os jogadores do Bahia reclamavam da expulsão e o diretor de futebol do Bahia, sr, Paulo Maracajá, foi colocado para fora do banco pelo juiz.

Portuguesa em crise golcado pelo Santos

SAO PAULO (AJB-JC) - Com dois gols de João Paulo, um de Pita e outro de Juari, o Santos goleou a Portuguesa de Desportos, que teve uma péssima atuação, principalmente em sua defesa. Há iminência de crise na Portuguesa, onde o técnico Urubatão está ameaçado em seu cargo.

EQUIPES: SANTOS - Vitor; Nelson, Joãozinho, Neto e Fernando; Clodoaldo, Ailton Lira e Pita; Newton Batata, Juari e João Paulo. PORTUGUESA DE DESPORTOS - Elias; Marinho, Pradera, Arouca e Isidoro; Beto Lima, Wilson Carrasco e Euzes Tatá, Alcino e Elói. A renda: Cr\$ 1 milhão 170 mil 220 cruzeiros (Público pagante de 37 mil e 39 torcedores.

Os demais jogos tiveram os seguintes resultados: Paulista 1 x 0 Portuguesa Santista; Noroeste 0 x 2 São Paulo, em Bauru; Comercial 0 x 0 Palmeiras, em Ribeirão Preto; São Bento 1 x 0 XV de Novembro de Piracicaba, em Sorocaba; Marília 0 x 1 Guarani, em Marília; América 1 x 0 Ferroviária, em São José do Rio Preto; e Franca 0 x 0 XV de Novembro de Jaú, em Franca.

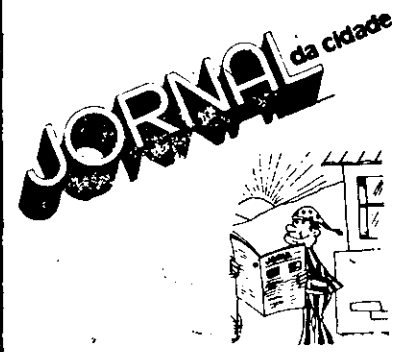
O Campeonato tem ainda o Guarani como líder geral, com 13 pontos ganhos, segundo o São Paulo com 12 e Ponte Preta com 11. A Ponte lidera o Grupo A. O São Paulo o Grupo B. O Guarani o C, e o XV de Novembro de Jaú o D, com 9 pontos ganhos.

SOLIDARIEDADE

A LIMEIRA E ROSAS ASSESSORES DE PUBLICIDADE PRODUÇÕES E COMUNICAÇÕES LTDA. SOLIDARIZA-SE COM A FAMÍLIA DE PAULO CESAR FREIRE NOVAIS "MACARRÃO", PELO FALECIMENTO DO AMIGO NESTA HORA DE SOFRIMENTO E DOR.

A DIRETORIA

Assine hoje mesmo!



Telefone para:

222.5622
222.2712

Inter vence o Esportivo: 2x0

PORTO ALEGRE (AJB-JC)— Ao vencer o Esportivo por 2 a 0, ontem a tarde, no Estádio Beira Rio, o Internacional ficou dependendo apenas de um empate no jogo da próxima quarta-feira, contra o mesmo Esportivo, em Bento Gonçalves, para conquistar a copa governador do Estado e garantir um ponto extra no Hexagonal final do campeonato gaúcho.

Na partida de ontem, o Inter encontrou muitas dificuldades em seu ataque, principalmente no primeiro tempo, graças ao bom trabalho defensivo do time do interior. Mas, a partir da marcação do gol, através de Adilso, recentemente contratado ao Curitiba, aos 18 minutos do segundo tempo, o Inter teve mais facilidades, pois o Esportivo abandonou um pouco seu esquema defensivo, tentando o empate, e se descuidou com o ataque do Inter. Aos 34 minutos, Santos marcou o segundo gol, liquidando a partida a favor do Inter, que ainda teve algumas chances de ampliar o marcador.

EQUIPES:

O Inter venceu jogando com Gasperin; Lúcio, Larry, André e Jorge Tabajara; Caçapava, Batista (Adilton) e Falcão; Valdomiro, Luiz Fernando e Anchieta (Santos). O Esportivo - Barão, Raquete, José, Carlão e Espinosa; Dilvar, Lambari, Adilson (Celso Freitas) e Toninho (Valdeci); Eraldo e Rudi. O juiz foi José Cavalheiro de Moraes, e a renda somou Cr\$ 636mil 870, com 22 mil 405 pagantes.

Durante os 90 minutos, o Inter foi a equipe que sempre procurou o ataque, mas, em raros momentos, conseguiu a finalização de dentro da área do Esportivo. Assim, a única alternativa era tentar chutes de fora da área, enquanto que o Esportivo nem se preocupava em atacar.

No segundo tempo, com Adilson entrando no lugar de Batista, o Inter ganhou mais força no seu ataque e chegou a marcação de seus dois gols. No primeiro, Adilson chutou de fora da área, enquanto que Santos marcou o seu, aproveitando uma jogada feita por Falcão, pela direita.

NOVA ORLEANS, (AP) - Não foi a melhor luta da carreira pugilística de Mohammed Ali; nem sequer foi uma de suas melhores lutas, porém para ele foi sumamente importante porque uma vez mais confundiu seus críticos e atirou por terra os vaticínios de derrota.

Dizia-se que Ali, aos 36 anos, estava já demasiado velho para arrebatar o título mundial de todos os pesos a Leon Spinks, de 25 anos, que por sua vez tinha despojado Ali do título em fevereiro passado. Dizia-se que Ali já não podia dançar no quadrilátero, porém bailou até o round final e ganhou a luta.

Ali mostrou a Spinks como um boxeador aficionado vai somando pontos que representam a vitória por decisão unân-

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SERGIPE
Rua João Pessoa, 320 - salas 301, 302 e 321 - Tel. 222-8847
Aracaju - Sergipe

AVISO

A Secretaria do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, realizará testes para preenchimento de vaga no cargo de Recepcionista.

Os candidatos deverão ser do sexo feminino, deverão apresentar "Currículum Vitae" no ato da inscrição, na sede do Regional, no Edifício Cidade de Aracaju, 3º andar, Salas 301, 302 e 321, no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, até o dia 29 de setembro de 1978.

Aracaju, 15 de setembro de 1978

Denise Maria Santana Santos
Diretora da Secretaria

A ARAÚJO S/A ENGENHARIA E MONTAGENS

AMPLIANDO O SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PARA OBRA DE CARMÓPOLIS-SE, PRECISAMOS DE:

PEDREIRO

CARPINTEIRO

ARMADOR

TRATAR NA OBRA ACIMA OU NA RUA CAPELA, 385 - ARACAJU. CONDUÇÃO ATÉ A OBRA.

Valtencir morre no Paraná

MARINGÁ (AJB -JC)— O jogador Valtencir, ex-quarto zagueiro do Botafogo do Rio e que atualmente jogava no Colorado, morreu ontem ao ser socorrido no Hospital de Maringá após ter sofrido um choque na partida entre o seu clube e o Grêmio e fraturando o pescoço.

Valtencir, atuava improvisadamente na lateral esquerda e interveio num lance de bola dividida com o meia armador Nivaldo, do Grêmio, caindo de mau jeito sobre o pescoço. Socorrido às pressas ele foi levado ao Hospital pelo médico do clube, Carlos Eduardo Saboiá, onde deveria ser submetido a uma cirurgia de urgência, mas não resistiu e morreu.

O lance ocorreu aos 42 minutos do primeiro tempo na partida entre Colorado e Grêmio, válida pela primeira fase do Campeonato paranaense de futebol. Valtencir foi na bola juntamente com o adversário Nivaldo, quando um terceiro jogador do Colorado também interveio e no choque o ex-defensor do Botafogo carioca foi jogado ao solo. Na queda perdeu o apoio e bateu com a cabeça no chão, fraturando o pescoço.

O jogador foi socorrido imediatamente e o juiz Eraldo Palmerine deu continuidade a partida mas minutos depois foi informado da morte de Valtencir e resolveu encerrar o jogo naquele momento. O placar ficou em zero a zero.

Ali deixa o box

nime do árbitro e dos juizes da peleja, realizada à noite no estádio Superdome, de Nova Orleans, diante de um público de 70 mil pessoas, que deixaram a quantia de 5 milhões e 500 mil dólares nos guichês.

Ali se converteu no primeiro boxeador a reconquistar o título máximo tres vezes. Ali castigou Spinks com repetidos jabs, ganchos e direitas curtas.

O juiz Ernesto Colos e o árbitro Lucien Joubert deram ambos 10 rounds a Ali, quatro a Spinks e consideraram um empatado. O juiz Herman Ducitrioux deu 11 rounds a Ali e tres a Spinks. Ali subiu ao ring pesando pouco mais de 100 quilos; Spinks pesou mais de 91. Ali disse que esta foi sua última luta.

“DIABO” VENCE



Lourival

Propriá (De Carlos Menezes para o JC) - Com dois gols marcados pelo centro-avante Dão, no primeiro e no segundo tempo, o Sergipe conseguiu uma boa vitória diante do Propriá, nesta cidade, no Estádio Constantino Tavares, pelo placar de 2 x 1. Marccone foi o autor do gol do Propriá.

José Carlos Santos Oliveira foi o juiz do encontro sendo auxiliado por Elio Rodrigues e Manoel Porfírio. A renda da partida somou a importância de Cr\$ 27 mil e setecentos e noventa cruzeiros para 1 mil 411 pagantes. Não houve anormalidade na partida que foi bem disputada.

O JOGO:

A partida teve bons momentos e logo no seu início o placar foi movimentado: Dão aos 9 minutos, recebeu um belo cruzamento feito pela direita através de Hilton e emendou para o gol sem dar chances de defesa para o goleiro Begué.

O Propriá apresentou um bom volume de jogo e por isso chegou ao empate aos 18 minutos. Aproveitando-se de uma falha da defesa do Sergipe, o lateral direito completou uma bela jogada de Jurinha. Marccone estava em boa posição mas completou o lance de maneira irregular.

O primeiro tempo terminou com equilíbrio o técnico para ambos os lados. No início da segunda etapa Dão voltou a marcar. Déri penetrou pelo setor esquerdo trocando passes com Peribaldo. Depois cruzou para a área. Dão que acompanhava na corrida, chutou forte e sem qualquer possibilidade de defesa para Begué. A bola chegou a bater na trave.

EQUIPES:

Sergipe - Marco Antônio; Roberto, Moreira, Lourival e Cabral; Camilo, Déri e Carlos Alberto (Malhado); Hilton, Dão e Peribaldo.

Propriá - Begué; Marccone, Zé Carlos, Pedro e Cosme; Paulinho, Nunes e Queiroz; Cinho, Amaral (Jurinha) e Nenê.



Deri

Pouca gente viu Vasco e Itabaiana



Furiba

Apenas 253 torcedores pagaram para assistir o empate do Vasco e Itabaiana, em dois tentos, num bom e emocionante jogo disputado no Estádio Lourival Baptista, ontem à tarde. A renda da partida somou apenas Cr\$ 5.275,00 e os dois clubes tiveram um grande prejuízo.

Antônio Vieira de Gois foi o juiz da partida. Ele expulsou os jogadores Israel e Florivaldo porque eles dois trocaram ponta-pés dentro de campo. Os seus auxiliares foram Josemí Barreto e Edson Pereira. Tecnicamente a partida foi boa e agradou aos presentes.

BOM JOGO:

Itabaiana e Vasco voltaram a fazer uma grande partida. Embora o primeiro tempo tenha terminado em zero a zero, as duas equipes se movimentaram bem, dentro de campo, e proporcionaram lances de emoção. Os dois times estiveram com esquemas definidos e mostraram um bom futebol.

No segundo tempo, logo aos 4 minutos Nilson marcou o primeiro gol do Itabaiana depois de receber com precisão de Dequinha. Com a vantagem no placar o Itabaiana continuou com o mesmo padrão e o Vasco procurava o seu gol. Aos 18 m, numa co-



Gustinho

brança perfeita de falta, Cipó empatou para o Vasco.

Na comemoração o jogador exibiu a camisa do seu clube para o Presidente do Itabaiana, Mozart Fonseca e procurou fazer gozação com o banco do time tricolor o que lhe valeu, depois da partida, a desaprovação de Juan Celly e dos seus demais companheiros.

Numa falha de Memera o Vasco ficou na vantagem do marcar: Sílvio trocou passes com Cipó e ao ameaçar um cruzamento, chutou fraco para o gol com a bola passando por baixo de Memera, aos 21 minutos. Aos 31 minutos, numa cabeçada fulminante, o zagueiro Ailton voltou a decidir a sorte para a sua equipe depois de um belo cruzamento de Nilson na cobrança de um escanteio. O placar de 2 a 2 foi justo pelo que apresentaram as duas agremiações.

AS EQUIPES:

ITABAIANA - Memera; Amaúte, Israel, Ailton e Valdir; Gustinho, Dequinha e Luciano; Nilson, Damião e Dedé (Jair).

VASCO - Edilson; Sílvio, Ademir, Hamilton e Careca; Furiba, Santana e Cipó; Lauro, Florivaldo e Tião (Everaldo).

Orlando emprestado ao Vitória



O meio-campista Orlando viaja hoje para Vitória, Espírito Santo, para se apresentar ao seu novo clube, o Vitória, a quem foi emprestado pelo Sergipe até o final do mês de fevereiro do próximo ano. Seu empréstimo na ida vai render ao Sergipe: é o pagamento rubro pelo empréstimo de Paulo Roberto.

Sem ambiente no clube depois que teve um desentendimento com o Supervisor Ailton Rocha e o treinador Onça, o meio-campista foi marginalizado no Sergipe e esteve até proibido de treinar. Este processo a rescindir o seu contrato porém, o passe preso, fez ele pensar duas vezes e retroceder.

Apontado como o melhor jogador na sua posição, Orlando tem contrato com o Sergipe até o próximo ano. Jogador de características ofensivas, Orlando chegou ainda a ser lançado como ponteiro esquerdo, posição que efetivamente não é a sua. Como reclamou ao técnico foi sacado do time. Seu erro: depois do incidente não mais apareceu para treinar. Erro fatal.